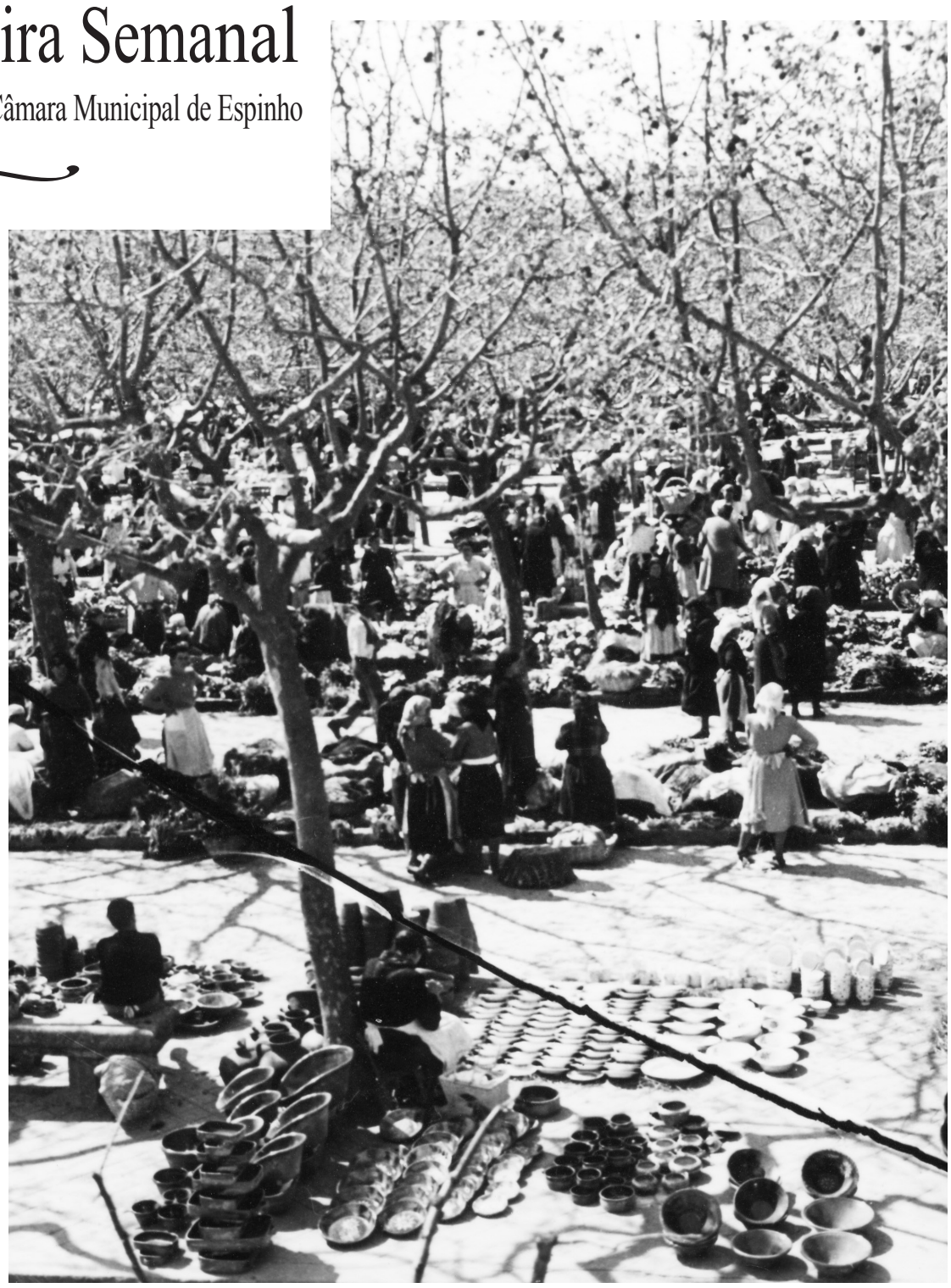
FEIRA de ESPINHO

-1894- | Jornal Evocativo dos 120 ANOS | -2014-

120 Anos Feira Semanal

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Espinho



Na passagem dos 120 anos da feira de Espinho, a Câmara Municipal tem o dever e a honra de assinalar o aniversário desta instituição singular que é património imaterial da nossa cidade e faz parte integrante da sua história.

Elemento fundamental na afirmação da identidade de Espinho, a feira semanal é um lugar mágico que nos remete ao nosso passado e à infância de cada um de nós.

Espinho acolheu a primeira feira em Julho de 1894. Foi crescendo com os anos, ganhou dimensão e fama e passou a ser um motivo de atracção da cidade para milhares de pessoas.

A feira de Espinho é hoje um certame imprescindível e insubstituível para 850 feirantes que comercializam os mais diversos artigos e produtos, dinamizando a economia do mundo rural, da pesca artesanal, de pequenas empresas familiares, de artesãos, de vendedores ambulantes que transformam o espaço ao ar livre num teatro cheio de personagens cada um com a sua história.

Este lugar mágico cheio de cores, cheiros, movimento e sons transformou-se ao longo dos anos num símbolo da cidade e coloca Espinho na rota das grandes feiras europeias contemporâneas.

Sendo também um elemento que faz parte da nossa identidade cultural, o Município tem o dever de preservar esta tradição que faz parte da memória de várias gerações.

Por isso, este aniversário será evocado com um programa de iniciativas culturais que terão como palco o espaço da feira requalificado e que queremos cada vez mais limpo e ordenado.

A feira de Espinho espaço de encontro entre produtores, consumidores e distribuidores, privilegiando o modelo económico da venda directa constitui um elemento social preponderante e facilitador na comunicação entre pessoas, lugares e regiões.

Uma palavra de gratidão e reconhecimento à comunidade de feirantes que ao longo dos tempos têm marcado presença em Espinho. A Câmara Municipal saberá retribuir no momento próprio o contributo que tem recebido destes agentes económicos que, apesar da conjuntura difícil do país, nunca desistiram de estar presentes pagando taxas municipais pelos terrados que ocupam. Um palavra de grande apreço para todos eles e os votos de uma cada vez mais próspera actividade.

Queremos manter e preservar este património que herdámos dos nossos antepassados. Cumpridos 120 anos, a feira é uma marca da identidade de Espinho de que todos nos orgulhamos.

Pinto Moreira

Presidente da Câmara Municipal de Espinho

120 Anos Feira Semanal

Mensagem do Presidente da Associação de Feirantes

Estávamos em 1894, quando começou a ter lugar a feira de Espinho. Inicialmente, com periodicidade quinzenal (a 1 e 16 de cada mês), com a finalidade de muitos outros mercados da mesma espécie: escoar excedentes de produção, como frutas, legumes e outros artigos do campo, bem como produtos artesanais. As populações acorriam ali para compra ou troca, como aliás era costume. O espaço vestia-se de brilho, cores e sabores, chamando gente e fazendo com que a vila crescesse à sua volta.

Mais tarde, a Feira passa a semanal, realizando-se a cada segunda-feira.

Antes de passar para a marginal poente da avenida 24, a feira realizava-se no quarteirão que hoje alberga o tribunal. Ainda em finais do século passado, a "feira da fruta" tinha lugar naquele espaço. Com o passar dos anos, as bancas dos feirantes saíram dali, para ocupar a marginal da avenida 24, estendendo-se até Silvalde.

Já há muito considerado o maior mercado semanal do País, e talvez da Península Ibérica, a Feira de Espinho, a par da zona balnear, foi dando nome à cidade e ao concelho, captando o turismo.

Por tudo isto, estão de parabéns todos os feirantes que têm dado forma a esta estampa. Várias gerações de feirantes têm por ali passado. São mais de 850, os que compõem o quadro de tão característico mercado, onde todas as semanas se pode encontrar todo o tipo de produtos. Mesmo aqueles que pensamos que já poderão não existir.

Para a Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho, é muito mais que uma feira semanal. É um espaço onde se juntam famílias, turistas e visitantes dos quatro cantos do mundo. Assim é Espinho, com o seu corrupio das segundas-feiras. Um verdadeiro shopping ao ar livre.

Apesar dos tempos difíceis que atravessamos – com o País mergulhado numa crise económica e financeira, que também os feirantes têm sentido, e bem, na pele – temos esperança que se cumpra o adágio popular de que "depois da tempestade, vem a bonança". Por isso, continuaremos a persistir e a exercer a profissão de feirante, pois é nas feiras que se mostra o melhor de uma região, de um país, da sua cultura e seus costumes.

Bem hajam todos os que, arduamente, dão vida e cor à profissão mais antiga do Mundo.

Em época de comemorações dos 120 anos da Feira de Espinho, é grato, para nós, feirantes, ver que a autarquia espinhense, leva a sério o assinalar da efeméride, trazendo as comemorações à feira. Isto é, preenchendo e completando a natural animação de uma feira, com um programa de animação cultural, que se espalha e mistura com o bulício normal da actividade de feira.

Joaquim Ferreira dos Santos

Presidente da AFDPDM

A Feira de Espinho

Património Imaterial do Concelho de Espinho

As primeiras feiras que surgiram em Portugal são um produto de fenómenos geográficos, sociais e comerciais e formavam uma das mais importantes instituições da época medieval. À semelhança do que acontecia com outros países da Europa Ocidental, as feiras portuguesas funcionavam como espaços de encontro de produtores, consumidores e distribuidores, privilegiando o modelo económico da venda directa do produtor ao consumidor. A sua realização decorria em locais e datas fixadas para esse efeito, constituindo-se como um elemento social preponderante e facilitador na comunicação entre povos, lugares e regiões. De inegável importância económica, as feiras assumiram, e ainda assumem, um papel importante na estrutura do comércio interno de algumas vilas e pequenas cidades do país. Funcionavam como centros de atracção das populações rurais, desempenhando um factor decisivo no desenvolvimento dessas sociedades.

A primeira feira realizada na praia de Espinho ocorreu no dia 1 de Julho de 1894. Segundo o correspondente do jornal *O Primeiro de Janeiro*, constou da venda de gado, cereais, legumes, objectos de lavoura, fazendas, quinquilharias, objectos de ouro, relógios, máquinas de costura, entre outros produtos. Realizava-se nos dias 1 e 16 de cada mês, num extenso terreno "fronteiro à praça de touros e que em tempo foi adquirido por uma comissão promotora de melhoramentos, para n'elle ser construído um parque", local onde hoje está situado o Parque João de Deus. Os cidadãos António Pinto d´Araújo Ribeiro, José António Pires de Rezende e António d' Oliveira Salvador foram incumbidos de organizarem os festejos a realizar durante as seis primeiras feiras. Para o efeito abriram uma subscrição pública, colocaram um coreto no centro do recinto onde tocavam as bandas filarmónicas nos dias de feira e procederam ao lançamento de foguetes.

Fizeram-se importantes transacções de gado vacum e de fazendas, calculando-se que se tenham apresentado na primeira feira perto de quatrocentas juntas de bois, motivo de contentamento para os lavradores e negociantes das redondezas. A elevada frequência das populações vizinhas e também de muitos veraneantes, dava à feira um "aspecto mimado e atraente".

Em 1909 a feira passou a ser realizada semanalmente ao Domingo, mas rapidamente voltou a quinzenal. Só no ano de 1920 é que passou em definitivo a semanal fixando-se a Segunda-feira como dia de feira em Espinho. Com o decorrer dos anos e devido à grande afluência de compradores e vendedores, o município foi regulamentando as vendas e distribuiu de forma sectorial os terrados pelos feirantes. O alargamento para sul da rua 23 começou a ser efectuado na década de 60 do séc. XX, e os valores cobrados pela utilização dos lugares constituíam uma importante fonte de receita para a Câmara Municipal.

Em 1989, com a construção do edifício do Tribunal Judicial no recinto primitivo da feira semanal, levou o Município a deslocar o espaço da feira para sul da rua 23. A partir desse ano a venda por grosso, ou revenda, passou a realizar-se às sextas-feiras. Atualmente a feira de Espinho prolonga-se por uma área de venda de 13.172 m² com 850 feirantes.

Lugar de memórias, cheio de cores, movimentos e sons, presentes no colorido das frutas e dos legumes, nas barracas iluminadas pela luz do sol filtrada através dos toldos, nos pregões dos feirantes aclamando o melhor preço, dos fregueses que examinam e pechincham, da fidelidade das compras que se estabelecem entre fregueses e feirantes ao longo de uma vida, no trabalho das pequenas empresas familiares, na "confusão" perfeitamente organizada onde tudo parece funcionar na hora e no lugar certo, a feira de Espinho transforma-se num teatro cheio de personagens, cada uma com a sua história. Um lugar mágico, que nos remete ao nosso passado e à nossa infância.

Na passagem dos 120 anos da realização da primeira feira, estamos perante uma instituição singular, património imaterial da nossa cidade, que marca o seu ritmo e o seu pulsar, e que coloca Espinho na rota das grandes feiras europeias contemporâneas.

Armando Bouçon

Feira de Espinho

Número de Feirantes por Atividade em 2014

Atividade	N.º Feirantes
Fruta	45
Legumes	123
Árvores	3
Flores/Plantas	18
Aves	5
Ferreiros	6
Louças	20
Tapetes	5
Retrosaria	6
Artigos Decoração	3
Cofres	1
Perfumes	1
Cosméticos	3
Feijão	5
Galináceos	8
Azeitonas	7
Tecidos	14
Têxteis-Lar	30
Bacalhau	6
Peixe	35
Quadros	1
Panificação	17
Queijos	5
Mel	1
Ourives	7
Telemóveis	1
Miudezas	83
Pipocas	1
Castanha	3
Doces	1
Sacos	2
Frango Assado	4
Guarda Chuvas	7
Malas	9
Calçado	60
Confeção	64
Bijuteria	17
Talho	1
Charcutaria	4
Cestos	4
Snak-Bar	2
CD's Música	1
Cortinados	9
Ciganos	186
Alfaiates	11

120 ANOS COMEMORAÇÕES Da FEIRA DE ESPINHO

PROGRAMA

4 a 23 Julho
Concurso Selfie na Feira

14 Julho
Poesia - Onda Poética
10h00 às 10h45 | Praça do peixe

21 Julho
Dança Contemporânea (Academia de Dança Giselle)
11h00 | Rua 35 (entre a Av. 24 e Rua 22)

28 Julho
MTV DANCE
15h00 | Rua 35 (entre a Av. 24 e Rua 22)

4 Agosto
Apresentação do Jornal Evocativo dos 120 anos
9h00 às 13h00

11 Agosto
Show Cooking por Emídio Concha, com produtos da feira
10h00 às 12h00 | Rua 29 - Praça do Peixe

18 Agosto
Música - Paulo Resende e Manuel Sancebas
10h00 | Rua 29 - Praça do Peixe
Música - Pedro Resende
15h00 | Rua 29 - Praça do Peixe

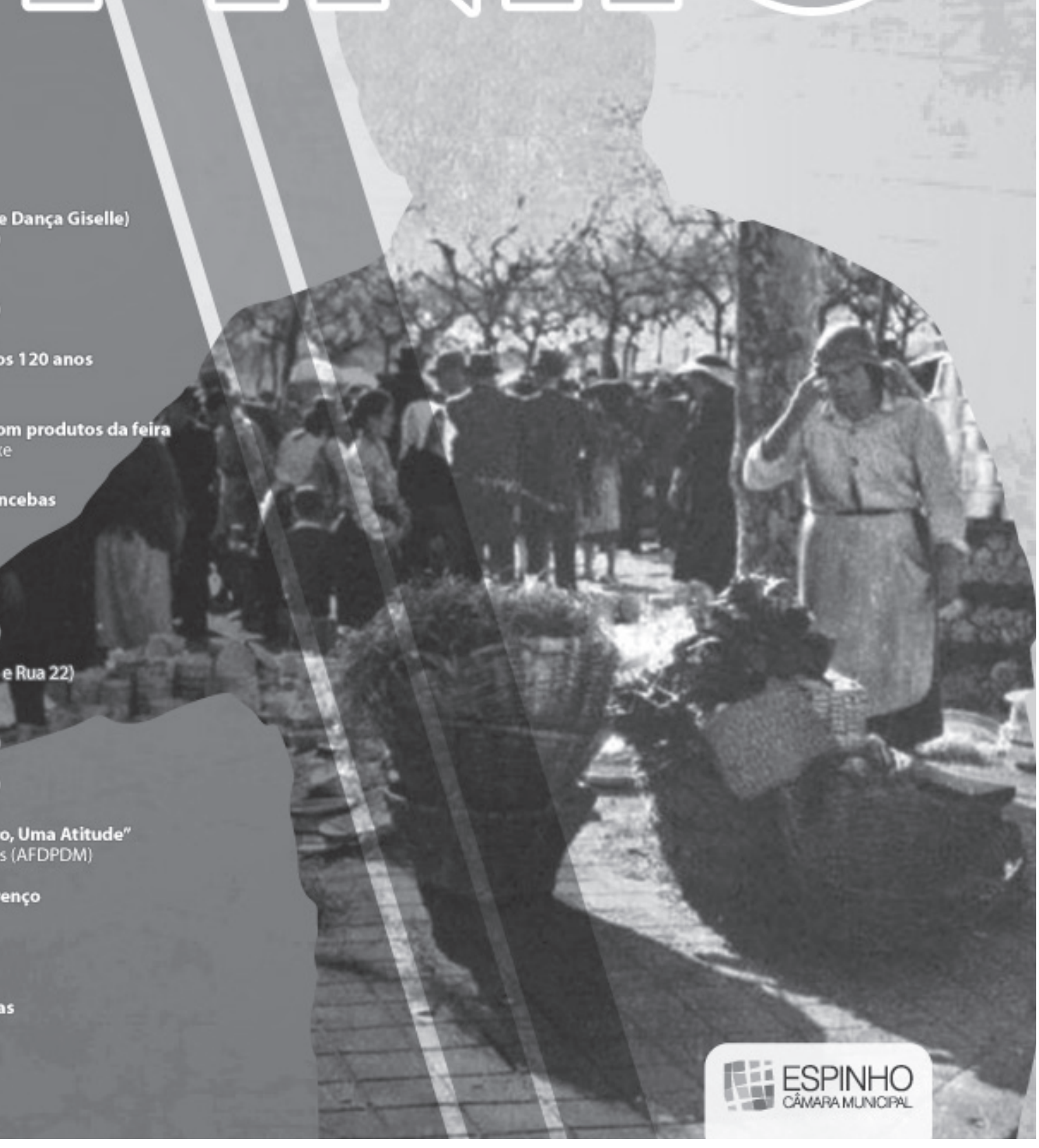
25 Agosto
Música - Espinho e Mar a Cantar
15h00 | Rua 35 (entre a Av. 24 e Rua 22)
Espaço Saúde
09h00 às 17h00 | Rua 35 (entre a Av. 24 e Rua 22)

01 de Setembro
Danças Urbanas
15h00 | Rua 35 (entre a Av. 24 e Rua 22)
Banda de Música de Espinho
16h00 | Rua 35 (entre a Av. 24 e Rua 22)

08 de Setembro
Sensibilização Feira Limpa "Um Gesto, Uma Atitude"
Participação da Associação de Feirantes (AFDPDM)
09h00 às 13h00
Bailado - Escola de Ballet Isabel Lourenço
10h00 | Rua 29 - Praça do Peixe
Teatro e Marionetas de Mandrágora
15h00 | Rua 29 - Praça do Peixe

15 de Setembro
Música - Lucky Stripes - Ricardo Riscas
10h00 | Rua 29 - Praça do Peixe

22 de Setembro
Dança Oriental – Joana Marques
10h00 | Rua 29 - Praça do peixe



ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL